



FEIRA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: GIGLIO, Danilo Matheus Mira. Orientadora: Adriana da IGREJA

Identificação autores: Aluno do Curso de Logística IFC-*Campus* São Francisco do Sul. Bolsista do projeto de Extensão.

Modalidade: Extensão

Área Temática: Trabalho

Nível: Superior

Introdução

O Projeto de Extensão *Feira da Economia Solidária* tem como objetivo fortalecer a Economia Solidária no município de São Francisco do Sul a partir da organização e realização de uma Feira de artesãos e produtores locais no IFC- *Campus* São Francisco do Sul. A economia solidária se apresenta como uma alternativa ao modelo econômico vigente que busca desenvolver atividades produtivas de forma mais justa e menos destrutiva ao meio ambiente.

O projeto considera o entorno do *Campus* e reconhece, no contexto do município de São Francisco do Sul, algumas particularidades que indicam a necessidade de ações que favoreçam os arranjos produtivos locais e práticas econômicas de geração de renda e trabalho solidário e coletivo no qual zelem pelo princípio da sustentabilidade.

Foi fundamental que a instituição (IFC-SFS), problematizasse as condições socioeconômicas ali apresentadas, pois estas, estão entrelaçadas com as relações culturais e subjetivas estabelecidas com seus habitantes. Nessa direção, alguns aspectos socioeconômicos, justificam a importância de investir em ações de geração de renda, principalmente aquelas de desenvolvimento econômico sustentável (Singer, 2002). Este artigo apresenta os resultados parciais da atuação do projeto de extensão em 2019.

Material e Métodos

O projeto foi concebido em 2016 a partir de metodologias participativas e teve como fundamento a psicologia histórico-cultural e os princípios da educação popular de Paulo Freire (FREIRE, 1996), por compreender que os seres humanos são seres históricos e culturalmente construídos, sujeitos proprietários da história e transformadores da realidade social. (Sawaia, 2002).

O público interno é principalmente os moradores de São Francisco do Sul, mais especificamente artesãos e pequenos produtores de alimentos e de produtos agrícolas. Moradores do município podem consumir produtos de forma solidária e sustentável. Também são beneficiados os estudantes, docentes e servidores do *campus*. Os membros responsáveis pelo projeto, realizam reuniões mensais visando o fortalecimento do grupo a partir dos princípios de associativismo e cooperativismo, nos encontros mensais são recebidos novos feirantes, os quais são aprovados pelo grupo de acordo com a disponibilidade dos interessados em participar da feira com assiduidade, assim como possuir produtos coerentes com a proposta do projeto. Em 2018 foram realizadas 14 feiras durante o ano letivo. Em 2019, até o momento foram realizadas 7 feiras entre os meses de abril e julho.



Resultados e discussão

O projeto possibilita que diferentes grupos de artesãos e produtores possam trabalhar de forma coletiva. As feiras da Economia Solidária quinzenais viabilizam as relações entre o *Campus* e possibilitam um espaço para a comercialização de produtos de forma justa e a um baixo custo para os feirantes, já que não há nenhum custo para participar do projeto e comercializar no campus, diferentemente de outros espaços de comercialização.

O projeto de extensão também busca proporcionar assessoria técnica envolvendo os cursos de Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Administração e Tecnólogo em Logística para que estes produtores individuais atuem de forma coletiva e solidária. Na VI FEPEX foram realizadas oficinas aos feirantes de precificação, manipulação de alimentos e gestão de empreendimentos solidários, possibilitando assim, além do local de venda, uma formação voltada para atuação profissional.



Figura 1: Feirante Sr. Renato
Fonte: As autoras (2018)



Figura 2: Oficina VI FEPEX – Gestão de empreendimentos solidários
Fonte: As autoras (2018)

Conclusão

Conclui-se que o projeto atinge seu objetivo proposto, pois realiza extensão acadêmica por meio de uma iniciativa que fortalece a economia solidária local, mesmo que de forma pontual. Entretanto, o projeto encontra desafios para expandir sua atuação e atrair diferentes públicos ao campus, portanto pretende-se expandir o número de feirantes, o público consumidor, assim como as ações formativas. Espera-se que o Campus São Francisco do Sul seja um lugar de referência para incubar possibilidades de trabalhos alternativos, de encontro e formação para pequenos produtores e de oferta de produtos comercializados de forma solidária e sustentável.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra. São Paulo, 1996



VII Edição
FEPEX
Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Campus São Francisco do Sul

SAWAIA, Bader B. (org) Ambientalismo e participação na contemporaneidade. São Paulo: FAPESP, 2002.

SINGER, P. Introdução a Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.